JORNAL RIBEIRÃO
ANO 3 | EDIÇÃO 112
29 DE OUTUBRO A 4 DE NOVEMBRO/2026
R$ 5,00

AGENDA
COMÉDIA AUTOBIOGRÁFICA DE MOUHAMED HARFOUCH CHEGA AO SESI RP
PÁGINA 15

MP investiga listas para boicote a eleitores em Ribeirão

Movimento nas redes sociais expõe comerciantes e prestadores de serviço que seriam “de esquerda”, sugerindo veto a compras e contratações; promotor defende apuração criminal dos casos. **PÁGINA 4**

LEGISLATIVO

Eleição de novo presidente já agita bastidores da Câmara

PÁGINA 3

CITY RIBEIRÃO

Retirada de fios irregulares deixa moradores e comerciantes de bairro sem Internet

PÁGINA 5

SEU BOLSO PÁGINA 15

Cinco práticas que seu negócio pode adotar no Halloween para vender mais

PÁGINA 9

ENTREVISTA DE QUINTA

Bartira Sene fala sobre música e acessibilidade nos palcos de Ribeirão

PÁGINA 7

CINEMA

Produção nacional ‘Feito pipa” é destaque entre as estreias

PÁGINA 15

ESPORTES

Botafogo vence e garante permanência na série B em 2027

PÁGINA 11

VEÍCULOS

Picape chinesa pode chegar ao Brasil para brigar com a Hilux

PÁGINA 11

JUAREZ ALVES DE LIMA JÚNIOR QUANDO A CÂMARA MUNICIPAL E O EXECUTIVO APROVAM A DENOMINAÇÃO DE UM ESPAÇO PÚBLICO EM MEMÓRIA DE OLAVO DE CARVALHO, O GESTO EXTRAPOLA A CORTESIA LEGISLATIVA **PÁGINA 2**

DIVULGAÇÃO



DOMINGUINHO EM RIBEIRÃO

Sucesso de público e crítica, projeto capitaneado por João Gomes, Jotapê e Mestrinho chega à cidade no próximo dia 7; trio falou com exclusividade sobre a expectativa para a apresentação ao Jornal Ribeirão
PÁGINA 13

DIVULGAÇÃO



MUITA CHUVA NA HORA ERRADA

Produtores de cana-de-açúcar na região projetam uma safra com valor menor este ano após o registro de chuvas intensas em períodos que, tradicionalmente, são de estiagem; excesso de umidade reduz o açúcar recuperável das plantas, afetando diretamente o pagamento a quem produz **PÁGINA 8**

OPINIÃO

EDITORIAL

A democracia não precisa de listas e ódio

Passada a apuração, começa em Ribeirão Preto o segundo turno que nenhuma urna decidiu: o da conta devedora. Circulam listas. Nomes de vizinhos, colegas de trabalho, profissionais liberais, gente que ousou dizer em público o que pensa — ou apenas votou como lhe parecia certo. O propósito declarado é um só: retaliar. Cobrar, marcar, não esquecer.

Isso não é política. É caça.

E é caça velha, que já vimos este filme outras vezes neste país, com outros personagens e o mesmo roteiro. A cidade deu maioria ampla a um dos campos, justamente o derrotado nacionalmente. Isso não é licença para perseguir o divergente.

Aqui é preciso honestidade, porque sem ela o raciocínio não se sustenta. Não há santos. O erro da direita é o mesmo erro da esquerda. A vítima de hoje, muito provavelmente, é a mesma pessoa que dias atrás vociferava "pobre de direita", "fascista", "gente que não pensa" e outras aberrações do mesmo catálogo. Hoje ela descobre o desconforto de ser marcada. Amanhã, quando a roda girar, será ela a pedir a lista. É assim que funciona o vício: ninguém quer abolir a fogueira, todos querem apenas escolher quem arde.

E convenhamos: a esquerda persegue tanto quanto — ou mais — que a direita. A diferença é que faz isso com infinita elegância. Persegue em nome da virtude, da ciência, do bem comum, em parágrafos bem construídos, com nota de rodapé e sorriso cordial. É mais inteligente na execução. Não é mais correta no mérito. A sofisticação do método nunca tornou a censura menos censura; apenas a tornou mais difícil de identificar e mais fácil de aplaudir.

O fundo do problema é outro, e é mais grave que a lista da semana: transformamos política em partido, e partido em identidade. Enquanto política for partido, o adversário é inimigo; e inimigo, por definição, não merece direitos. A partir daí, xingar passa a ser dever cívico, e conviver passa a ser traição. É o mesmo mecanismo que produziu o "comunista" e o "fascista" como sentenças prontas, que dispensam argumento e encerram conversa.

Política deveria ser método: resolver conflitos sem eliminar o outro. Divergência é a base da democracia — e divergir não significa compactuar com a opinião alheia, nem fingir que todas as ideias se equivalem. Significa aceitar que o outro, a partir das experiências e escolhas dele, possa chegar a uma conclusão diferente da minha. Sem ser fascista por isso. Sem ser nazista. Sem ser comunista. Sem ser "esquerdista vagabundo".

Há um limite que a lei já conhece, e vale lembrar sem histeria: discordar, votar e dizer o que pensa é direito constitucional, e crítica dura é parte do jogo. Mas organizar perseguição, expor pessoas à hostilidade, incitar violência ou atacar a honra têm consequência jurídica própria. A linha não está no desconforto de quem se sentiu ofendido. Está no ato de convocar terceiros contra alguém por causa da opinião dele.

Toda lista é um espelho. Quem lê os nomes deveria se perguntar o que fez, nos últimos dez anos, com a opinião de quem discordava.

Ribeirão Preto merece mais que uma temporada de vingança. Uma cidade não se mede pela capacidade de silenciar, e sim pela qualidade da discordância que consegue sustentar. Democracia não morre com tanque na rua: morre devagar, em listas de WhatsApp, sob aplauso.



OPINIÃO DO LEITOR

A eleição acabou. Tomara que todo mundo que brigou por políticos passe a brigar pela fiscalização dos aos dos políticos, seja em Ribeirão ou em Brasília - Joaquim Jesus, Vila Elisa

NOVAS IDEIAS

Contrabando Ideológico e Debate Público

JUAREZ ALVES DE LIMA JÚNIOR



EM UMA DEMOCRACIA SAUDÁVEL, A NOMEAÇÃO DE PRÓPRIOS E LOGRADOUROS PÚBLICOS CARREGA UM SIMBOLISMO PROFUNDO. LOGRADOUROS NÃO SÃO MERAS REFERÊNCIAS GEOGRÁFICAS OU ENDEREÇOS DE CORRESPONDÊNCIA; SÃO MONUMENTOS VISÍVEIS DO QUE A SOCIEDADE ESCOLHE VALORIZAR, HOMENAGEAR E LEGAR ÀS FUTURAS GERAÇÕES. QUANDO A CÂMARA MUNICIPAL E O EXECUTIVO DE RIBEIRÃO PRETO APROVAM E PROMULGAM A DENOMINAÇÃO DE UM ESPAÇO PÚBLICO EM MEMÓRIA DE OLAVO DE CARVALHO, O GESTO EXTRAPOLA A CORTESIA LEGISLATIVA E ESCANCARA UMA GRAVE DISFUNÇÃO NO ECOSSISTEMA POLÍTICO LOCAL.

O ponto mais alarmante desse episódio não reside apenas na figura do homenageado — expoente de um ideário abertamente reacionário, negacionista e afeito ao ataque sistemático às instituições democráticas e ao pensamento científico —, mas no *modus operandi* empregado. A inserção de seu nome de forma camuflada, embutida em meio a uma lista de cidadãos ribeirãopretanos com históricos respeitáveis, revela uma manobra tática ardilosa. Foi um expediente desenhado para evitar o escrutínio público, atropelar o contraditório e suprimir o debate plural e transparente que deveria pautar cada deliberação no Parlamento municipal.

Trata-se de uma estratégia de contrabando ideológico. Ao diluir uma homenagem altamente controversa em um pacote banalizado de nomes, a política subterrânea da cidade expõe a ascensão e a articulação silenciosa de bancadas e agentes comprometidos com a agenda ultraconservadora. Essa postura evidencia um objetivo claro: emplacar, à revelia da participação popular, referências que afrontam abertamente as políticas públicas progressistas, a promoção da justiça social, a defesa da diversidade e a garantia das liberdades fundamentais.

A memória das cidades é um campo de disputa viva. A escolha dos nomes que estampam nossas placas de rua e edifícios públicos diz respeito ao compromisso ético da municipalidade. Quando a gestão municipal valida esse tipo de manobra, ela chancela um projeto de desmonte simbólico, onde o ecletismo e o diálogo democrático são substituídos pela imposição ideológica sorrateira. Ribeirão Preto, uma cidade de tradição vibrante e diversificada, não pode aceitar que seus espaços coletivos sejam capturados como troféus de guerra cultural, moldados na penumbra do plenário.

A sociedade civil, os movimentos sociais e os setores compromissados com os valores democráticos precisam reagir a esses sinais. O combate a esse tipo de prática não se faz apenas pelo repúdio posterior, mas pela exigência irrestrita de transparência, participação popular ativa e rigor ético nos processos legislativos. Homenagear aqueles que dedicaram suas trajetórias ao ataque dos direitos humanos e da convivência civilizada é um desserviço à memória da cidade. Exigir luz sobre o plenário é o primeiro passo para conter a maré reacionária e reafirmar Ribeirão Preto como um espaço de todos, fundamentado na liberdade, na justiça e no respeito à diversidade.

é Advogado, Professor Universitário e articulista político.

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

- Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600
- Banca do Denis - R. Otavio Golfeto, 326
- Banca Saudade - Av. Saudade S/N
- Banca Paulista - Av. Independência, 1680
- Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N
- Banca Balieiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão
- Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N
- Banca Solange - Av Pres. Vargas, 25 - Esq. Av R. Nove De Julho
- Banca Camões - Praça Camões S/N
- Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800
- Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão
- Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma
- Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575
- Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588
- Banca Sete de Setembro - Praça
- Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431
- Banca Oficce Center - Av Portugal, 1760
- Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395
- Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N
- Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425
- Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)
- Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

JORNAL RIBEIRÃO

SKY COMUNICAÇÃO E EVENTOS LTDA
cnpj 12.884.377/0001-30
www.JORNALRIBEIRAO.COM.BR

REDAÇÃO:
Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - S/4
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP
CEP 14021-540

Editor-chefe: **Eduardo Schiavoni**
Editor adjunto: **Beatriz Camargo**
Editor de arte: **Daniel Torrieri**

Contato:
redacao@jornalribeirao.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR:
(16) 99173-3980
Acesse pelo QRCode >

Departamento Comercial:
comercial@jornalribeirao.com.br

Material noticioso e fotográfico fornecido pelas agências de notícias Estado, Brasil, France-Press, Reuters, pela equipe de correspondentes e pelos colaboradores.

O Jornal Ribeirão não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidos em colunas ou artigos assinados.

POLÍTICA

LEGISLATIVO

Presidência da Câmara já tem disputa nos bastidores

Franco Ferro tenta se viabilizar como candidato à sucessão de Daniel Gobbi, mas enfrenta resistência entre colegas e entidades

Foto redes sociais



Franco Ferro e a Matriz de Bonfim Paulista - imagem retocada por IA

ÂNGELO LOPES

A presidência da Câmara de Ribeirão Preto vai mudar de mãos no final do ano e a disputa pelo lugar ocupado atualmente por Daniel Gobbi (PP) já tem um candidato: o vereador Franco Ferro (PP) se movimenta nos bastidores para viabilizar uma candidatura.

Para conquistar o apoio dos colegas, o parlamentar defende uma nova discussão sobre o aumento número de cadeiras na Casa das atuais 21 para 27. Assessores do Franco Ferro, que preferiram não se identificar, defendem a mudança com base nos 734.538 moradores de Ribeirão Preto, na circulação diária que, segundo eles, elevaria esse contingente a quase 1 milhão e na comparação com cidades menores com número semelhante de vereadores.

A ideia encontra simpatia entre Daniel do Busão (PL), Sargento Lopes (PL), Maurício Vila Abranches (PSDB), Brando Veiga (REP) e Maurício Gasparini (União Brasil), que, segundo os assessores, ainda evita apoio público.

Já membros da ACIRP, Instituto Ribeirão 2030, Maçonaria e Rotary têm procurado os gabinetes de André Rodini (Novo), Perla Muller (PT) e do presidente Daniel Gobbi (PP) para discutir a ampliação, o controle dos gastos com veículos e mais transparência nas obras e na manutenção do prédio e da frota. Também sugerem uma espécie de "ficha limpa municipal": sem previsão de impedimento formal, defendem não votar para a Mesa Diretora em vereadores com inquéritos ou processos de improbidade em curso, sob o argumento de que essas pendências podem prejudicar o Legislativo.

13º SALÁRIO DE VEREADOR

Outra promessa de Franco seria implantar o 13º salário para os vereadores. A proposta acrescenta um atrativo financeiro à agenda do candidato à presidência.

Ao menos 10 vereadores admitem votar em Franco Ferro se ele for a única opção, mas apenas quatro mantêm apoio incondicional diante de alternativas. Entre os aliados mais convictos está Brando Veiga.

Procurado pelo Jornal Ribeirão, Gobbi afirmou desconhecer a pauta discutida por Franco Ferro com os demais vereadores e avaliou que ainda é cedo para tratar da eleição da Mesa Diretora. Ferro também foi procurado, mas não se manifestou até o fechamento desta edição.





Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

POBRINHO DE ESQUERDA

O promotor Carlos César Barbosa entrou em campo para identificar a origem, a promoção e a propagação da lista de "caça aos pobres" de esquerda, a fim de resguardar a liberdade de voto e de imprensa. Muito cuidado, você...

FRANCO PRESIDENTE

Franco Ferro (PP) vem tentando convencer os colegas a apoiar sua candidatura à presidência da Câmara com uma pauta generosa: chegou a oferecer a CCJ a três vereadores. Vila Abranches (PSDB) atua como principal cabo eleitoral, criticando o atual presidente, Daniel Gobbi (PP), a quem atribui ter dado o assento da Mesa Diretora ao promotor do MP, Alexandre Padilha, deixado os gabinetes sozinhos nas questões investigadas pelo Ministério Público e acatado a instalação de GPS nos veículos oficiais.

NUNCA NA HISTÓRIA

Nunca na história da Câmara se viu campanha para a presidência da Casa tão obcecada e sem noção. O pacote eleitoral de Franco inclui 13º salário de vereador, emenda impositiva para vereadores tocarem bumbo político no terceiro setor, quebra do chip rastreador dos veículos oficiais, verba de gabinete, aumento das cadeiras legislativas e "pulso firme" diante dos "desmandos do MP", que, na verdade, foram sugestões. A ação do "progressista" pode ter relação com a visibilidade — pela perda de um importante aliado em Bonfim Paulista, o "Ney" — e com uma falsa proteção nos inquéritos de improbidade a que o vereador responde no MP.

NÃO É COMIGO

Enquanto Franco corre para fechar apoio, Isaac Antunes (PL) já está com a cabeça e o corpo em São Paulo. Isaac seleciona agentes e articuladores para construir sua equipe de gabinete profissional na ALESP, movimento que pode resultar no seu afastamento em breve. Isaac parece ter permitido que a Câmara se transformasse em terra de ninguém ao dizer a Franco: "o assunto não é comigo, mas, se quiser, vá em frente". Franco diz contar com o apoio do chefe, mas, por ora, não há nenhum sinal oficial.

'GIGANTE' FUGIU

No portal "Brasil Agro", o empresário do agronegócio Paulo Junqueira, uma semana antes da eleição, exaltou a importância do setor para a economia da região e profetizou a vitória de Flávio Bolsonaro; tascou: "o gigante acordou" — aposta que não se confirmou. Com Flávio, parece que a sorte não colabora com PJ: anteriormente, ele já tinha levado um cano do primogênito de Bolsonaro, que não apareceu na inauguração da Casa de Bolsonaro no alto da cidade.

POINT DO CHORORÔ

O point tradicional de manifestação da direita, Fiusa X Vargas, teve a passagem de vários políticos, como Marco Aurélio, Hagara, Sargento Lopes e outros, antes do fechamento das urnas e da apuração, no domingo. O encontro contou com telão, festa, distribuição de garrafas d'água, muita gente acompanhando o voto a voto e um trio elétrico apelidado de "Trio do Pai-PJ". No fim, houve pouco para comemorar: a derrota de Flávio Bolsonaro transformou o point em um muro de perplexidade, com choro, revolta, birra e promessas de vingança aos CLTs traidores da Pátria.

CHAMA OS UNIVERSITÁRIOS

Universitários da UNIP, UNAERP, Barão de Mauá, Lacerda, Anhanguera e Estácio entraram no 2º turno das eleições mobilizados para conscientizar jovens dispersos e promover um mutirão para levar seus pais e avós às urnas ("leve seu velho à urna"), além de visitar comunidades de Ribeirão falando da importância do voto e da democracia. A ação — coordenada de Brasília — "Exército de Lula", por WhatsApp, apareceu nos números: abstenções, votos brancos e nulos tiveram expressiva queda no segundo turno, em relação ao primeiro, e, em todas as seções, o voto pró-Lula cresceu.

BUMBO PETISTA

A petista Duda Hidalgo vem tocando o "bumbo": escalada pela campanha de Lula para o trabalho de campo em Ribeirão e, depois de superar em votos o próprio número de seguidores, teve papel ativo na região junto aos mais jovens e universitários. Duda ganhou um assento privilegiado no QG de Lula, ao lado do presidente e do núcleo duro da campanha, na apuração de votos no domingo. Ao final, beijos e abraços com o presidente eleito. Para alegria de alguns, e desespero de muitos, especialmente uma ala mais "charmosa" do PT local. Entendedores, entenderão, Penélope.

ADMINISTRAÇÃO

PERSEGUIÇÃO

Listas de boicote viram caça a eleitores de Lula e chegam ao MP em Ribeirão

Entidades do comércio se posicionam e condenam medida; promotor defende apuração criminal e cientista político fala em patologia social

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Começaram a circular,desde a eleição e com mais intensidade nos últimos dias, em grupos de WhatsApp e redes sociais, listas com nomes de empresas, comerciantes e prestadores de serviço de Ribeirão Preto identificados — nem sempre com razão — como apoiadores do PT. As mensagens pedem que o consumidor não compre, não contrate e não faça negócio com os estabelecimentos citados. Em alguns casos, a convocação vai além do boicote e alcança a demissão de empregados e a recusa de contratação de profissionais.

Imagens que circulam nas redes mostram um dos grupos batizado "Lista de empresários Petistas-RP", com 432 membros. O caso chegou ao Ministério Público. O promotor Carlos Cezar Barbosa afirmou que a conduta se enquadra como crime de injúria. "Injúria porque aquele que fez a divulgação, aquele que divulgou a lista e aquele que compartilhou a lista está se colocando de uma forma supremacista sobre aquele que está figurando na lista", disse.

O promotor sustentou ainda que o prejuízo tem consequência econômica e cabe indenização. "É objeto de indenização por danos materiais. Ele sofreu uma perda de receita por conta de figurar numa lista dessa natureza", afirmou. Segundo ele, a Polícia Civil dispõe de recursos tecnológicos para identificar a origem das mensagens e localizar quem as produziu.



EFEITOS

O efeito foi imediato. "É uma tentativa de intimidação gigantesca, porque a ideia dessa lista é fazer com que a pessoa que pensa diferente de você se cale, e isso não pode ser aceito de forma alguma", declarou um dos nomeados, que afirma ter perdido o emprego recentemente por pressão política e pediu para não ser identificado.

Entidades do setor comercial, a Acirp e o Sincovarp emitiram notas oficiais de repúdio à discriminação por razões político-partidárias. O prefeito Ricardo Silva (PSD) também criticou a iniciativa e observou que parte dos comerciantes listados sequer havia se manifestado politicamente.

MOVIMENTO

O movimento não é local. O Ministério do Trabalho e Emprego registrou 530 denúncias de assédio eleitoral até a tarde de terça-feira (27), o equivalente a 21% de tudo o que o órgão recebeu em 2026. "O empresário é dono do negócio, e não do voto do seu empregado. Demitir trabalhadores por sua convicção política é ilegal e será alvo de atuação do MPT perante a Justiça do Trabalho", afirmou o procurador-geral do Trabalho, Gláucio Araújo de Oliveira.

O que está em jogo, dizem as entidades, não é o direito de discordar nem o de deixar de comprar de quem quiser. "O caso será investigado e deve ser denunciado", afirma Barboza. Quem sofrer qualquer tipo de intimidação pode procurar a Polícia Civil e o Ministério Público.

SITUAÇÃO É 'PATOLOGIA SOCIAL', DIZ RUFINO

Patologia social, que mata o pensamento e não é exclusividade da direita. Assim o cientista político Luiz Rufino classifica a existência das listas visando boicote a eleitores de posições políticas divergentes. "Ações como essa são movimentos de massa: não buscam a verdade, buscam crescer e vencer, o que mata o pensamento e qualquer sentido de verdade e de justiça", avalia.

Segundo ele, quem é envolvido "não consegue mais ter uma vida fora do movimento". "Seu trabalho, seus amigos, sua música, tudo passa pelo filtro ideológico. É uma patologia social, uma paixão coletiva artificial", analisa. E o fenômeno não é exclusivo da direita. "É o equivalente, com o sinal trocado, ao 'eu odeio a classe média' ou ao 'CEO de MEI'. É a tentativa de deslegitimar a opção do outro", informa.

COTIDIANO

CITY RIBEIRÃO

‘Briga por postes’ deixa sem Internet bairro da zona Sul de RP

CPFL retirou cabos de conexão de sete operadores após apontar irregularidades; prefeitura diz que atendeu moradores

WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

Moradores e comerciantes do bairro City Ribeirão, na Zona Sul de Ribeirão Preto, tiveram o sinal de Internet cortado no início desta semana após a CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz) retirar de seus postes os cabos de conexão de sete operadoras.

A empresa de energia elétrica afirma ter sido notificada pela Prefeitura sobre o uso irregular de sua estrutura pelas empresas de tecnologia. Já a administração municipal relata ter recebido reclamações da associação de moradores sobre o “risco” provocado por fios irregulares e repassado essa informação para a CPFL.

“Foram notificadas as empresas INS IDESIGN TECNOLOGIA, GVT, CLARO, VIVO/TELEFÔNICA, NICNET, SKYNET TELECON e ALGAR, que tiveram prazo de 15 dias para regularizar a ocupação. O prazo venceu sem que a irregularidade fosse corrigida”, afirmou a concessionária de energia, através de sua assessoria de imprensa.

Ainda de acordo com a concessionária, normas da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) permitem a retirada em caso de falta de manutenção e risco à segurança.

“A CPFL Paulista esclarece que, conforme as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), cabe a cada operadora de telecomunicação garantir que seus cabos permaneçam dentro dos padrões técnicos e de segurança estabelecidos pela regulamentação. O uso dos postes é cedido pela distribuidora, mas a manutenção da infraestrutura de telecomunicação é responsabilidade exclusiva da operadora ocupante. O descumprimento dessas obrigações autoriza a CPFL Paulista, por meio de ofício, a remover os ativos irregulares de sua rede”, conclui a nota encaminhada ao Jornal Ribeirão.

EMPRESAS TIVERAM QUE DISPENSAR FUNCIONÁRIOS

Sem Internet e sem uma previsão de retomada da conexão, uma administradora de condomínio que funciona na Avenida Eduardo Gomes de Souza teve que dispensar os funcionários da segunda-feira (26) e adiar o atendimento a clientes. O mesmo aconteceu em um espaço coworking, em que empresas e profissionais alugam salas de trabalho.

Algumas operadoras conseguiram reestabelecer o serviço. “A Alcans passou toda a fiação na madrugada e ontem mesmo (terça) tinha Internet. Mas a Vivo ainda não. Por sorte, tenho as duas como redundância”, relata o empresário Robinson Cardoso.

Reprodução/redes sociais



Funcionários da concessionária de energia elétrica retiraram cabos de Internet dos postes

Comissão determinou retirada de 62 toneladas de fios

O episódio na City Ribeirão é o primeiro a gerar reclamações por corte na conexão. A operação aconteceu na Avenida Eduardo Gomes de Souza, mas afetou usuários do serviço em boa parte do bairro.

Comerciantes afetados pelo “apagão digital” reclamaram da falta de aviso prévio sobre a retirada e de falhas no atendimento aos clientes após a ação. Técnicos das operadoras envolvidas informaram que a normalização do serviço pode levar até 10 dias.

Entre os meses de agosto e dezembro de 2025, a Prefeitura, por meio da coordenação da Comissão de Infraestrutura Aérea de Ribeirão Preto (COINFARP), realizou a retirada de 62 mil quilos de fios de telecomunicações inutilizados dos postes em vias públicas do município. O balanço inclui cabos convencionais e de fibra óptica, removidos em diferentes regiões.

Segundo a comissão municipal, o serviço de remoção de fios inutilizados já foi concluído na região do quadrilátero Central, formado pelo cruzamento das avenidas Jerônimo Gonçalves, Independência, Nove de Julho e Francisco Junqueira, em parte do bairro Parque Ribeirão Preto e em importantes corredores comerciais e industriais da cidade.

SAÚDE

Exame de HPV passa a ter agendamento online

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Saúde de Ribeirão Preto passou a disponibilizar o agendamento da coleta do teste de DNA-HPV diretamente pelo aplicativo Saúde Digital. O serviço é voltado para mulheres de 25 a 64 anos e estará com vagas abertas até 19 de dezembro.

As agendas são liberadas todas as segundas-feiras, com 240 vagas por semana, distribuídas entre as UBSs São José, Vila Mariana, Jardim João Rossi e Jardim Presidente Dutra, que fazem parte do Projeto Cuida. O agendamento pode ser feito pelo celular, com escolha do dia, horário e local mais convenientes para a usuária.

Não é necessário morar no bairro nem estar cadastrada na unidade para usar as vagas dos polos distritais. Caso haja dificuldade para acessar o aplicativo, a orientação é procurar a recepção da unidade de saúde.

O teste de DNA-HPV identifica, no material coletado do colo do útero, o material genético de tipos de HPV que podem causar câncer. A vantagem do exame é permitir a identificação da infecção antes do aparecimento de lesões, ampliando a possibilidade de rastreamento precoce.

O DNA-HPV é uma das formas mais eficazes de proteção contra o câncer do colo do útero. Quando o resultado é negativo, a recomendação é repetir o exame após cinco anos, conforme o protocolo de rastreamento adotado no município.

Fernando Gonzaga/Prefeitura de Ribeirão Preto



Exame identifica o material genético de tipos de HPV

Edição Especial de Fim de Ano

JORNAL RIBEIRÃO

Natal e Ano Novo

Um novo ano traz novas oportunidades, novos desafios e novos caminhos para Ribeirão Preto.

Na edição especial de fim de ano do Jornal Ribeirão, vamos abrir espaço para quem faz a cidade acontecer compartilhar suas expectativas, planos e perspectivas para Ribeirão Preto em 2027.

Empresas, empresários, profissionais, entidades e lideranças poderão participar desta edição histórica, registrando sua mensagem e sua visão sobre o futuro da nossa cidade.

Onde queremos chegar em 2027?
Quais serão as grandes oportunidades?
O que esperamos para nossa economia, negócios, desenvolvimento e qualidade de vida?

EDIÇÃO ESPECIAL RIBEIRÃO PRETO
- **Reserva de espaço: até 21/12**
- **Entrega do material: até 23/12**
- **Publicação: 24/12/2026**

Reserve seu espaço e esteja presente na edição que vai fechar 2026 olhando para o futuro e para os desafios de 2027



1 PÁGINA - 5COL X 40
24,5cm X 40cm
R$ 6.500,00



1/2 PÁGINA - 5COL X 20
24,5cm X 19,8cm
R$ 4.400,00



1/4 PÁGINA - 5COL X 10
24,5cm X 9,8cm
R$ 2.250,00



COLUNA - 2COL X 40
9,5cm X 40cm
R$ 3.270,00

2026/2027

Reserve um dos módulos acima para a Edição Especial de Fim de Ano e ganhe outra publicação na edição seguinte, a primeira de 2027, em 07/01/2026

1 RESERVA
2 PUBLICAÇÕES

PARA RESERVAR:
comercial@jornalribeirao.com.br
redacao@jornalribeirao.com.br

jornalribeirao.com.br

JORNAL RIBEIRÃO
A BENEVOLÊNCIA DO JORNAL IMPRESSO

ENTREVISTA DE Quinta

‘A luta por uma simples rampa para subir ao palco é constante’

Cantora Bartira Sene fala sobre os desafios enfrentados por artistas com deficiência

Mari Rosa



Bartira Sene é cantora, compositora e idealizadora do Itaporã Trio

WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

A acessibilidade não é um desafio apenas para quem consome cultura. Produzir arte, sendo uma pessoa com deficiência, exige devoção.

A cantora e compositora Bartira Sene exerce a sua ao lado Felipe Duarte e Júlia Sarti no Itaporã Trio, grupo com repertório majoritariamente autoral, que aborda sobre capacitismo, celebração e vivências de pessoas com deficiência, pessoas negras, LGBTQIA+, mulheres e reverencia a cultura popular afro-brasileira.

Na semana em que a o grupo tem uma apresentação gratuita no Teatro Minaz, Bartira falou com o Jornal Ribeirão sobre o momento atual do projeto.

Bartira, a sua criação musical carrega com muita força as suas vivências enquanto mulher negra e pessoa com deficiência. Como essas experiências interseccionais atravessam e moldam o seu processo de composição no Itaporã Trio?

Essas experiências moldam toda a minha criação! Desde a letra das músicas até a construção melódica e harmônica. Um bom exemplo é a primeira faixa do álbum, Roda dos Ventos, que além dos instrumentos tradicionais, usamos a cadeira de rodas motorizada como parte da instrumentação!

Ser uma mulher negra com deficiência é a única forma que sei ser, então coloco essa identidade e vivência em tudo que crio.

Existem histórias ou sentimentos específicos do seu cotidiano que se transformaram em letra e melodia? Como é transformar essas barreiras do dia a dia em poesia e música?

Sim! Alguns anos atrás escrevia muito a partir de situações vividas principalmente de capacitismo, era minha forma de expressar a raiva, tristeza ou qualquer outro sentimento que vinha. A música “Berimbau que toca só”, por exemplo, nasceu de um incômodo pelos olhares de dó que recebia quando subia ao palco e que logo se transformavam em choque, seguido por admiração, assim que começava a cantar. Por isso canto “Se acha que sou dor e dó, vá a outro lugar!”.

Mas tenho que dizer que recentemente as músicas não estão nascendo tanto de situações de desconforto, opressão ou violência, mesmo que elas continuem acontecendo. Atualmente crio com mais consciência da mensagem que quero passar e de coisas importantes que sinto necessidade de dizer.

A poesia e música ainda são a minha principal forma de enfrentamento de barreiras, mas atualmente tem sido mais uma forma de celebração da vida!

O cenário musical ainda passa por um processo lento de ocupação por mulheres negras e PcDs no centro do palco. Como você enxerga a importância da sua presença e do seu trabalho para abrir caminhos e inspirar outras pessoas?

Eu me percebo com muita responsabilidade a cada vez que subo no palco. Vieram muitos antes de mim e que reverencio, como Mona Rikumbi, que foi a primeira mulher negra que usava cadeira de rodas a se apresentar no palco do Theatro Municipal de São Paulo e tantos outros! Somos muitos artistas DEF nesse Brasil! E saber que não estou só, me dá ânimo para continuar criando e ocupando os palcos, abrindo portas para quem quiser passar!

Quando pensamos em acessibilidade cultural, muitas vezes se fala apenas da plateia, mas e o palco? Quais são os maiores obstáculos que você enfrenta hoje em termos de estrutura para ensaiar, se apresentar e circular pelos espaços culturais?

O principal obstáculo é com certeza o arquitetônico já que sou uma pessoa com deficiência fisica. A luta por uma simples rampa para subir ao palco é constante. Além da falta de acesso digno à camarim e banheiro. Temos muito a melhorar ainda.

Mas os obstáculos vão para além da falta de acessibilidade arquitetônica. O capacitismo, assim como outras opressões, permeiam todos os cantos e isso muitas vezes se manifesta no não entendimento do modo de existir da pessoa com deficiência. Minha arte nunca vai ser igual à uma pessoa sem deficiência porque não crio a partir dessa lógica que não vivo. Então acredito que falta ainda uma compressão para além das necessidades básicas de acesso sobre as pessoas com deficiência e as nossas formas de existir e criar.

O meio produtivo da música tem demonstrado abertura para adaptar espaços e dinâmicas às necessidades de artistas com deficiência, ou a acessibilidade ainda é tratada como um assunto secundário?

Ja vivenciei as duas coisas. Então, acredito que sim, tem pessoas e lugares que estão mais abertas e entendendo acessibilidade como deve ser, direito básico e garantido. Mas existe sim quem ainda entende como secundário, ou até esqueça de nós. As duas realidades convivem juntas.

Como tem sido o retorno das pessoas ao ouvirem as canções do Itaporã Trio? Que tipo de trocas e depoimentos do público mais te marcam após as apresentações?

Nossa! Tem sido maravilhoso! Mais do que esperava! Várias pessoas elegeram “Berimbau que Toca Só” como sua favorita, dizendo ser uma música que inspira a coragem de ser quem se é. Me emociona muito!

E nos shows, sempre me toca aqueles que saem tocados pela música. E que trazem pra mim as lembranças que teve ouvindo as canções, as sensações. É realmente muito gratificante!

Como é a dinâmica de criação dentro do Itaporã Trio? De que maneira os arranjos e a sonoridade do grupo se somam às mensagens que você traz nas letras?

Tudo começa com a música crua, só voz e piano. A partir daí vamos testando, criando juntos, até chegar no resultado que queremos. E eu acho muito bonito porque vira outra música, fica a cara do Trio, essa sonoridade grande e pequena ao mesmo tempo.

Com o Trio, os significados das palavras e melodias se expandem porque cada um coloca com sua voz e instrumento um pouco do que compreendeu da música, fazendo uma criação única dos três.

O que o público de Ribeirão Preto e região pode esperar das próximas apresentações do Itaporã Trio? Onde as pessoas podem acompanhar e ouvir o trabalho de vocês?

Vamos continuar a circular com nosso show Roda dos Ventos! Inclusive sábado agora tem show no Teatro Minaz, às 20h, entrada gratuita!

Sempre postamos divulgação e outros vídeos no nosso Instagram @itapora.trio e temos nosso álbum autoral, Roda dos Ventos, que está em todas as plataformas digitais!

SERVIÇO
Itapoã Trio no Teatro Minaz
Quando: 31 de outubro (sábado)
Entrada: gratuita (ingressos retirados pelo Sympla)

ECONOMIA

AGRO

Excesso de chuvas preocupa e deve diminuir valor da safra

Centro-Sul terá que lidar com perda de açúcar por tonelada motivada pelo excesso de chuva fora de hora; umidade acima da média também favorece 'cigarrinha' e gera temor para 2027

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Agência Brasil



Safra de cana-de-açúcar na região: chuvas causam problemas para os produtores

A primavera chegou com chuva fora de hora e virou dor de cabeça no maior polo sucroenergético do interior paulista. Em setembro, Ribeirão Preto acumulou 100 milímetros de precipitação, volume 44% superior à média histórica para o mês. O resultado aparece no canavial: a cana perdeu açúcar, a colheita atrasou e o calendário das usinas da região teve de ser refeito.

O problema é fisiológico, segundo o engenheiro agrônomo e produtor rural Rodrigo Ortolan. Em outubro, a cana adulta atinge o pico de acúmulo de sacarose no colmo. "Com água em excesso e boa luminosidade, a planta entende que é hora de voltar a crescer e consome a energia estocada para produzir folha, colmo e raiz. O que chega à indústria é uma matéria-prima pobre em açúcar", informa.

"A chuva nessa época, fora de época, além de atrapalhar a colheita da safra e prolongar a nossa safra, traz mais água para dentro da indústria, com menos açúcar e também muita impureza", resume o diretor de usina Antônio Eduardo Tonielo.

QUEDA

A queda do ATR — Açúcar Total Recuperável, indicador que mede a quantidade de açúcar por tonelada disponível para virar açúcar ou etanol — atinge em cheio o bolso de quem planta. O pagamento da cana entregue às usinas é calculado com base no ATR por tonelada. Menos açúcar significa remuneração menor para o fornecedor, inclusive para o produtor independente que arrenda terra no entorno do parque industrial.

Para a indústria, o efeito é parecido e cumulativo: mais água e mais impureza na esteira significam menor rendimento por tonelada moída e custo operacional maior para produzir o mesmo volume.

Com o cenário, a meta inicial das usinas era encerrar a moagem no fim de novembro. O fim foi empurrado para o início de dezembro, esticando a safra em cerca de 15 dias.

Para não parar a fábrica, a saída encontrada é operar em rodízio de transporte entre áreas secas e áreas molhadas, aproveitando as janelas de campo que ainda permitem entrada de máquina sem destruir a soqueira.

PARA 2027

A cana que não foi colhida não desaparece: ela engorda a safra seguinte. É a leitura de Ortolan. "É uma cana que já chega somando. Aí você tem mais cana para a safra que vem."

Nem tudo, porém, é ganho contábil. Colher com solo úmido provoca pisoteamento e dano à soqueira, o que compromete o vigor da cana que será cortada no ano que vem. Ao mesmo tempo, o excesso de umidade favorece a cigarrinha, praga que derruba a qualidade da matéria-prima e o aproveitamento industrial — um custo que só aparece na próxima temporada.

Para a economia da região, o efeito é em cadeia. Menos moagem significa menos frete, menos manutenção, menos turno nas fábricas e menos movimento no comércio das cidades que vivem da cana, num ano em que o setor já opera com margem apertada. O que se desenha é uma safra que não vai acabar quando deveria.

CENTRO-SUL EM ALERTA

Segundo a Datagro, o Centro-Sul deve encerrar a safra com moagem de 640 milhões de toneladas, alta de 4,8%, mas com 34 milhões de toneladas retidas no campo — recorde histórico, acima das 24 milhões de 2015/16. As paralisações por chuva somam 28,6 dias, 15 acima do normal; em algumas regiões chegam a 50.

"Parte desta cana será processada ainda nesta safra", diz Plínio Nastari, presidente da Datagro, que prevê moagem até a segunda quinzena de dezembro — em alguns casos, até o fim de fevereiro.

No açúcar, a conta está no vermelho: a UNICA registrou 24,08 milhões de toneladas até agosto, queda de 10,29%. A previsão final é recuo de 5%. O etanol deve subir para 37,2 bilhões de litros.



CBS EM 2027

TCU define base e aliquota de imposto será de 11,3%

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Tribunal de Contas da União aprovou nesta quarta-feira (28), em sessão plenária extraordinária, a alíquota de referência da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) para 2027: 11,3%, resultado do arredondamento de 11,3468%, conforme o art. 349, § 14, da LC 214/2025. O relator é o presidente da corte, ministro Vital do Rêgo. A mesma sessão fixou em 44,16% o redutor aplicado às compras da administração pública direta, autarquias e fundações.

O número ficou 2,09 pontos acima dos 9,21% estimados inicialmente pelo Ministério da Fazenda — diferença que mede, na prática, o custo das exceções setoriais: quanto mais setores recebem tratamento favorecido, mais alta precisa ser a alíquota geral para sustentar a arrecadação. O cálculo considera alíquotas reduzidas, regimes específicos, Simples Nacional, devolução de tributos e créditos acumulados.

Vital do Rêgo delimitou o alcance do dado: segundo o ministro, a alíquota de referência é um parâmetro, não necessariamente o percentual efetivamente cobrado, e não mede impacto sobre preços ou setores — indica apenas o percentual necessário para preservar a equivalência das receitas. O cálculo será refeito todos os anos até 2033. Três parâmetros ainda dependiam de definição normativa na data da deliberação, entre eles as alíquotas do Imposto Seletivo, que aguardam lei ordinária.

TESTE

Em 2027 e 2028, o sistema opera em teste: o IBS entra com 0,1% (0,05% estadual e 0,05% municipal) e a CBS é reduzida em 0,1 ponto, mantendo a carga global estável. A substituição efetiva de PIS/Pasep e Cofins começa em 2029, com conclusão em 2033. O texto segue ao Senado, que tem até 15 de dezembro para fixar a alíquota por resolução — sem esse ato, a cobrança de janeiro fica sem base.

Para o comércio e os serviços da região, o impacto de 2027 é mais operacional que financeiro: destaque dos novos tributos na nota, apuração por crédito amplo e revisão de precificação. A exposição maior é de quem opera com folha alta e pouca compra de insumos — advocacia, contabilidade, saúde, educação —, porque a base de crédito é menor que a despesa com pessoal.

$eu bolso

Halloween

CINCO PRÁTICAS PARA TRANSFORMAR O TEMA EM VENDAS

Inspiradas na Disney, orientações combinam preparo das equipes e qualidade no atendimento para conquistar clientes e estimular o retorno

O Halloween pode levar novos clientes a lojas, restaurantes e hotéis. Para o empresário, o desafio é transformar esse movimento em vendas sem comprometer o atendimento. Com a proximidade de 31 de outubro de 2026, ações temáticas abrem oportunidades para apresentar produtos e serviços, desde que a operação esteja preparada para receber o público.

Para Alexandre Slivnik, especialista em encantamento de clientes, o planejamento começa pelos colaboradores. Todos precisam compreender a proposta da campanha e saber como agir diante de dúvidas ou imprevistos.

A Disney exemplifica essa integração, no Magic Kingdom, na Flórida, a programação de Halloween combina apresentações, alimentos temáticos e encontros com personagens, com ingresso específico. A celebração oferece diferentes atrações ao longo da temporada, ampliando os motivos para visitar e consumir.

Ao analisar os bastidores dos parques, o especialista destaca a relação entre pessoas e processos. "Não adianta ter processos brilhantemente desenhados se as pessoas estão desengajadas. Da mesma forma, pessoas apaixonadas não conseguem sustentar uma experiência extraordinária se trabalham em processos confusos ou em cenários mal cuidados", explica.

A dimensão comercial aparece também nos números. Nos Estados Unidos, a National Retail Federation, entidade que representa o varejo americano, estima gastos de US$ 13,5 bilhões com o Halloween neste ano. Segundo o levantamento, 49% dos consumidores pretendiam iniciar as compras em setembro ou antes.

Para negócios brasileiros, a ideia de fazer de outubro um "13º mês" de vendas representa a busca por receita adicional. Oficinas, degustações e programações especiais podem contribuir, desde que sejam compatíveis com o orçamento, o perfil do público e a capacidade de entrega. Os princípios defendidos pelo diretor executivo ajudam a orientar esse trabalho.



PREPARE A EQUIPE ANTES DE ATRAIR O PÚBLICO

Antes da divulgação, os funcionários precisam conhecer as atividades, os preços e as condições de participação. Uma reunião breve pode alinhar informações, distribuir responsabilidades e definir quem resolve reclamações ou autoriza ajustes.

O treinamento também deve explicar o efeito de cada atitude no relacionamento com o público. Segundo Slivnik, "quando alguém percebe que não está apenas batendo uma meta, mas criando conexão, resolvendo problemas e melhorando experiências, o propósito deixa de ser discurso e vira atitude percebida", afirma.



CRIE UM MOTIVO PARA O CLIENTE PARTICIPAR

Uma confeitaria pode oferecer uma oficina de decoração de doces; um restaurante, uma degustação; um hotel, atividades para famílias. A proposta deve aproveitar o conhecimento da empresa e oferecer ao consumidor uma razão clara para participar.

É necessário definir duração, custos e limite de participantes antes de anunciar. Esses cuidados ajudam a organizar a execução e a verificar se a iniciativa pode gerar resultado financeiro, além de movimento.

FAÇA O ATENDIMENTO ACOMPANHAR

A experiência começa na informação recebida antes da visita e continua na recepção, na escolha dos produtos e no pagamento. Filas, falta de mercadorias e orientações desencontradas podem comprometer o investimento feito para atrair clientes. Cabe à gestão prever os horários de maior procura, ajustar escalas e comunicar eventuais esperas. A decoração ganha valor quando acompanha um serviço capaz de cumprir a expectativa criada pela campanha.





OUÇA QUEM CONHECE OS PROBLEMAS DA OPERAÇÃO

Os colaboradores que atendem diariamente conhecem dúvidas e dificuldades recorrentes. Ouvir suas sugestões permite corrigir falhas antes da ação e estabelecer respostas para situações que exigem rapidez. A participação precisa encontrar apoio na liderança. Para o diretor executivo, "o comportamento do líder comunica muito mais do que qualquer campanha interna ou frase inspiradora na parede. As pessoas observam o que o líder faz, como decide, como reage sob pressão", ressalta.



MEÇA O RETORNO ALÉM DAS VENDAS

O balanço deve considerar faturamento, custos e margem, além de reclamações e tempo de espera. Acompanhar novas compras dos participantes ajuda a avaliar se a iniciativa contribuiu para a fidelização.

Compartilhar os resultados permite reconhecer boas práticas e corrigir dificuldades. O aprendizado deve orientar as próximas campanhas e permanecer na rotina, para que a qualidade do atendimento continue depois da retirada dos enfeites.



MERCADO|VEÍCULOS

PICAPE

Rely pode voltar ao Brasil com modelo híbrido

Com 5,45 metros de comprimento e até 479 cv, Stockman está no centro de uma disputa envolvendo Caoa Chery e Omoda & Jaecoo

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Divulgação



Configuração comercial brasileira não foi detalhada oficialmente

Divulgação



Proposta é combinar porte, capacidade de trabalho e tecnologia

O mercado brasileiro de picapes pode ganhar mais um concorrente de origem chinesa. A Rely, divisão de veículos comerciais do grupo Chery, está cotada para voltar ao país com a Stockman, uma picape média de 5,45 metros de comprimento, maior que a Toyota Hilux. A novidade chama atenção não apenas pelas dimensões e pela motorização híbrida a diesel, mas também pela discussão em torno da marca que ficará responsável por sua comercialização.

A possibilidade de retorno foi noticiada pela revista Quatro Rodas em 26 de outubro.

A questão envolve a estrutura do próprio grupo chinês. A Chery mantém parceria com a Caoa no Brasil, enquanto Omoda & Jaecoo desenvolve sua operação com identidade própria. Como a Caoa já indicou a picape Himla para sua estratégia no segmento, a Stockman abre espaço para uma alternativa dentro do conglomerado.

A Jaecoo também poderia receber um veículo com proposta aventureira, embora isso envolva decisões de posicionamento e adaptação visual. A Rely, por sua vez, já é utilizada na China para identificar veículos comerciais e aparece como uma possibilidade para a futura operação brasileira.

MAIOR QUE A HILUX

A Chery Stockman mede 5,45 metros de comprimento e tem 3,25 metros de distância entre-eixos. Para efeito de comparação, a Toyota Hilux possui aproximadamente 5,32 metros de comprimento e 3,08 metros entre os eixos. A diferença favorece a chinesa nas dimensões externas, embora o tamanho, isoladamente, não determine espaço interno, capacidade de carga ou desempenho.

A proposta é combinar porte, capacidade de trabalho e tecnologia. Entre os equipamentos divulgados estão tração integral, bloqueios dos diferenciais dianteiro, central e traseiro, pneus de uso misto e suspensão traseira com feixes de molas, solução tradicional em picapes.

A caçamba mede 1,56 metro de comprimento. A capacidade de carga informada chega a uma tonelada, enquanto o reboque com freio pode alcançar 3.495 quilos.

HÍBRIDA E DIESEL

O conjunto mecânico é um dos principais diferenciais da Stockman. A picape utiliza um motor 2.5 turbodiesel de quatro cilindros associado a propulsão elétrica e bateria de fosfato de ferro-lítio (LFP) de 34 kWh. Trata-se de um sistema híbrido plug-in, que permite recarregar a bateria externamente e rodar utilizando exclusivamente eletricidade dentro dos limites de autonomia disponíveis.

A potência combinada divulgada pela imprensa especializada chega a 479 cv, com torque de 81,5 kgfm. Já a ficha técnica australiana informa 350 kW e 800 Nm, valores equivalentes a aproximadamente 476 cv e 81,6 kgfm. A pequena diferença decorre da conversão e do arredondamento dos números publicados.

A autonomia elétrica anunciada é de até 96 quilômetros pelo ciclo WLTP. Esse alcance se refere aos dados divulgados para o mercado australiano e não deve ser confundido com uma medição homologada no Brasil. O desempenho real dependerá das condições de uso, do percurso, da carga transportada e do nível de energia disponível na bateria.

TECNOLOGIA E DESAFIO COMERCIAL

O interior também segue a tendência dos veículos chineses de incorporar telas amplas e conectividade. Na configuração divulgada para a Austrália, a Stockman oferece painel de instrumentos digital de 10,25 polegadas, central multimídia de 15,6 polegadas e sistema de som com 14 alto-falantes. A lista inclui ainda recursos de assistência à condução.

Entretanto, conquistar espaço no Brasil exigirá mais do que números expressivos. A rede de concessionárias, a disponibilidade de peças, a assistência técnica, a garantia e o valor de revenda serão fatores decisivos para convencer consumidores que já conhecem marcas tradicionais.

AUTO FOCO

Divulgação



Toyota Bandeirante



GABRIEL YUKI

ROBUSTO, SIMPLES E PREPARADO PARA ENFRENTAR TERRENOS DIFÍCEIS, UTILITÁRIO ATRAVESSOU GERAÇÕES E DEIXOU SAUDADE APÓS 43 ANOS DE PRODUÇÃO NACIONAL

Poucos veículos conquistaram uma reputação tão forte de resistência no Brasil quanto o Toyota Bandeirante. Com aparência robusta, mecânica simples e vocação para enfrentar estradas de terra, lama e terrenos acidentados, o utilitário tornou-se companheiro de agricultores, trabalhadores rurais, aventureiros e apaixonados por veículos clássicos.

A história começou antes mesmo de receber o nome Bandeirante. Derivado do Land Cruiser japonês, o modelo chegou ao mercado brasileiro no fim da década de 1950. Em maio de 1962, passou a ser fabricado nacionalmente na unidade da Toyota em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, consolidando a presença da marca no país.

Ao longo de sua trajetória, o Bandeirante ficou conhecido pela construção robusta e pela capacidade de enfrentar condições severas de uso. Oferecido em diferentes carrocerias, incluindo jipe, perua e picape, atendia tanto às necessidades de trabalho quanto às aventuras fora de estrada.

Um dos capítulos mais curiosos de sua história está sob o capô. Durante boa parte da produção, o utilitário utilizou motores diesel Mercedes-Benz, conhecidos pela resistência e pelo torque em baixas rotações. Em 1994, a Toyota adotou o motor diesel 14B, de 3,7 litros, desenvolvido pela própria marca, com potência de aproximadamente 96 cv.

O Bandeirante nunca foi conhecido pelo luxo ou pelo desempenho esportivo. Direção pesada nas versões mais antigas, ruídos, vibrações e acabamento funcional faziam parte da experiência. Em compensação, sua mecânica e sua capacidade de trabalho conquistaram proprietários que precisavam de um veículo confiável para enfrentar a rotina longe do asfalto.

Com o passar dos anos, recebeu atualizações pontuais, como mudanças nos faróis, melhorias no câmbio e novos equipamentos. Ainda assim, preservou boa parte de sua identidade original, característica que hoje contribui para seu charme entre os colecionadores.

Em novembro de 2001, a produção chegou ao fim, principalmente porque o conjunto mecânico não atendia às exigências ambientais que entrariam em vigor. Ao todo, foram fabricadas mais de 103 mil unidades no Brasil, consolidando uma história de aproximadamente quatro décadas.

Hoje, encontrar um Bandeirante bem conservado é reencontrar um período em que robustez e simplicidade eram prioridades. Muitos exemplares continuam rodando, seja no trabalho, seja em passeios e encontros de carros antigos.

O Toyota Bandeirante deixou de sair da fábrica, mas permanece vivo na memória de quem aprendeu a confiar nele. Afinal, existem carros que transportam pessoas e cargas. Outros acabam transportando também histórias, lembranças e uma boa dose de aventura.

ESPORTES



WILSON ROCHA

Botafogo SA



Elenco comemorou a permanência na série B em campo, após conquistar mais uma vitória

Acabou o sufoco: Botafogo fica mais um ano na Série B

Restando apenas três rodadas para o encerramento da competição, o Pantera não corre mais risco de disputar a Série C em 2027

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Botafogo de Ribeirão Preto garantiu matematicamente sua permanência no Campeonato Brasileiro da Série B de 2027 ao derrotar o Avaí por 2 a 0, na tarde do último sábado (24), no estádio da Ressacada, em Florianópolis, Santa Catarina. A partida, válida pela 35ª rodada da competição nacional, teve gols de Morelli, aos 43 minutos do primeiro tempo, e Leandro Maciel, aos oito minutos da etapa complementar.

Com o resultado, o Tricolor chegou aos 47 pontos, alcançou a quarta vitória consecutiva e abriu dez pontos de vantagem sobre o próprio Avaí, primeiro clube na zona de rebaixamento, que permanece com 37 pontos. Restando apenas três rodadas para o encerramento da competição, o Pantera não corre mais risco de disputar a Série C na próxima temporada.

Livre da ameaça de rebaixamento, o Botafogo agora poderá disputar as três últimas rodadas com tranquilidade, buscando melhorar sua posição na classificação final da Série B. A campanha de recuperação representa uma importante conquista para o trabalho desenvolvido por Cláudio Tencati, que conseguiu transformar o desempenho da equipe na reta decisiva do campeonato.

O próximo compromisso do Pantera será no sábado (31), às 16h, diante do Sport, na Arena Nicnet, em Ribeirão Preto. Para o torcedor botafoguense, a vitória em Santa Catarina encerra a preocupação com a permanência na segunda divisão nacional e permite ao clube iniciar o planejamento para a temporada de 2027.

O tricolor agora vive a expectativa de conquistar uma vaga na Copa do Brasil, para que isso aconteça o Corinthians não pode ser rebaixado, mas se isso ocorrer, existe uma outra possibilidade, a do Novorizontino ser campeão da Série B deste ano.

Arquivo pessoal



Ex-atacante Ricardo Oliveira vai trabalhar no Comercial

EX-SELEÇÃO BRASILEIRA NO COMERCIAL

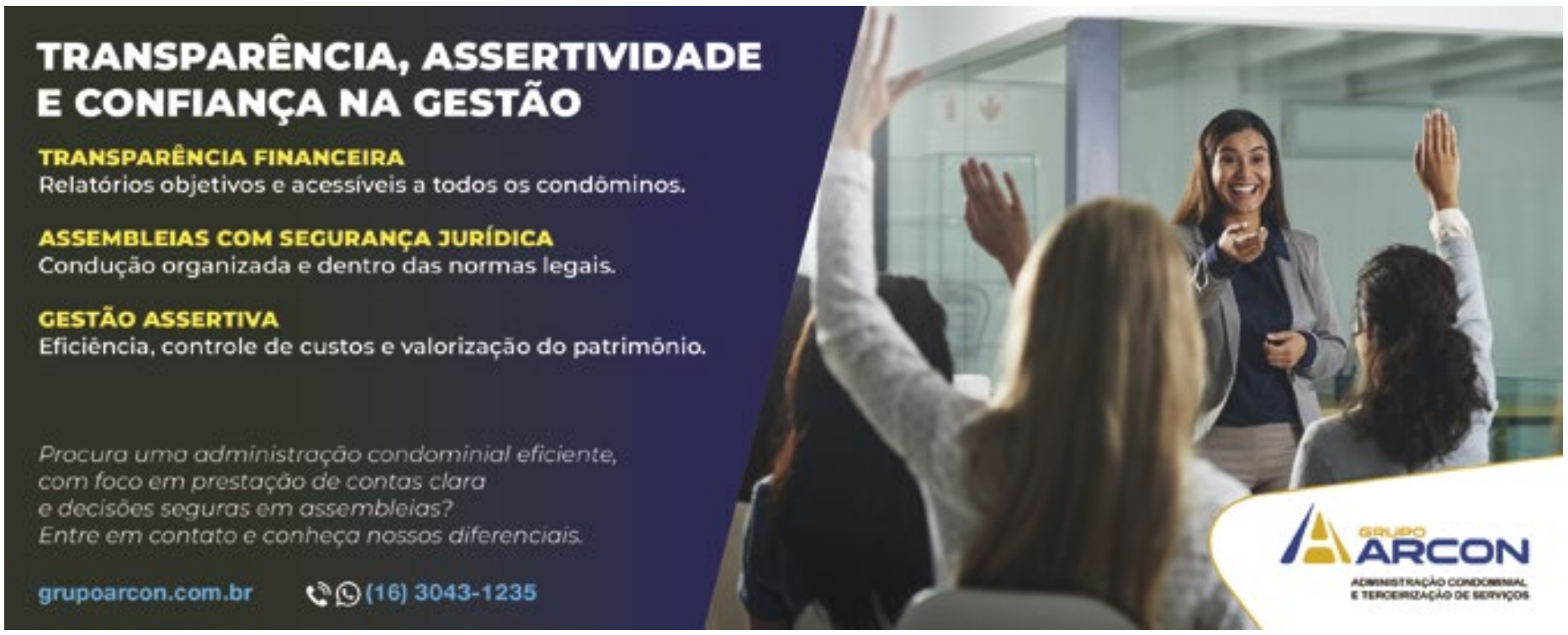
O Comercial está anunciando a contratação de Ricardo Oliveira, ex-jogador da seleção brasileira para compor a diretoria de futebol do clube. Além da seleção Ricardo jogou no Santos, São Paulo, Atlético Mineiro e Milan da Itália. Ainda não se sabe qual cargo ele ocupará. A empresa Alliance Football que pretende transformar o Comercial em SAF é a responsável pela vinda do ex-atleta. Vinicius Diniz, que fez um excelente trabalho no Athletic de Minas Gerais e Ricardo Guedes, que atuou no futebol feminino do Atlético Mineiro são outros dois dirigentes que estarão no projeto do clube.

SEM TAÇA SÃO PAULO EM RIBEIRÃO

Ribeirão Preto não deverá receber jogos da próxima edição da Copa São Paulo de Futebol Júnior, conhecida como Copinha. A informação foi apurada com exclusividade por este jornalista e divulgada durante o programa Bate Pronto, da Rádio Jovem Pan News FM 107,5, e no canal WSports Oficial, no YouTube. Sem ser sede o Comercial não terá direito de disputar a competição por estar no Campeonato Paulista da Série A4. Agora, é esperar que a Federação Paulista de Futebol convide o Leão do Norte para a competição. Ser for convidado o Comercial deve jogar na sede de Cravinhos.

BRASILEIRÃO DEMITE 20 TREINADORES

O Brasileirão não perdoa. Somente neste campeonato 20 treinadores perderam o emprego, é possível que este número aumente, afinal, ainda faltam 6 rodadas para o final da competição. Veja a lista dos demitidos. Fernando Seabra (Coritiba), Fernando Diniz (Corinthians), Paulo Pezzolano (Internacional), Léo Condé (Remo), Luís Castro (Grêmio), Franclim Carvalho (Botafogo), Luis Zubeldía (Fluminense), Renato Gaúcho (Vasco), Fábio Matias (Chapecoense), Roger Machado (São Paulo), Dorival Júnior (Corinthians), Gilmar Dal Pozzo (Chapecoense), Martín Anselmi (Botafogo), Juan Vojvoda (Santos), Tite (Cruzeiro), Hernán Crespo (São Paulo), Juan Carlos Osorio (Remo), Filipe Luís (Flamengo), Fernando Diniz (Vasco) e Jorge Sampaoli (Atlético-MG)



RIBEIRÃO **PENSA**, O JORNAL RIBEIRÃO **CONFIRMA.**



A VELOCIDADE INFORMA.
A CREDIBILIDADE DO JORNAL IMPRESSO CONFIRMA OS CRITÉRIOS DE APURAÇÃO E IMPARCIALIDADE.

Entre o que você ouve no grupo de mensagens e o que realmente impacta sua vida, existe o Jornal Ribeirão. Semanalmente, transformamos dados em decisões, derrubando boatos e confirmando verdades. Porque para entender o futuro da nossa cidade, você precisa de um veículo que conhece o nosso chão.

Na internet
LEIA O QRCODE E TENHA ACESSO A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL

Edição Digital
LEIA O QRCODE E ACESSE A VERSÃO ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO

Contribua e apoie
COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30

POR QUE ANUNCIAR NO JORNAL RIBEIRÃO?

Público Qualificado:
O leitor do Jornal Ribeirão em 2026 é um tomador de decisão (empresários, produtores rurais e profissionais liberais, representantes de classes, políticos e administradores).

Ambiente Seguro (Brand Safety):
Ao contrário de algoritmos de redes sociais, sua marca aparece ao lado de conteúdo editado, ético e verificado.

Longevidade: O jornal físico permanece em mesas de café, salas de espera e escritórios, oferecendo um tempo de exposição muito superior ao "scroll" digital.

RESERVE SEU ESPAÇO PARA AS PRÓXIMAS EDIÇÕES

comercial@jornalribeirao.com.br



JORNAL RIBEIRÃO

A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

HUMOR | JOSÚ BARROSO



CULTURA

MÚSICA

Dominguinho quer show sem fronteiras em Ribeirão

Grupo formado por João Gomes, Jotapê e Mestrinho se apresenta na cidade no próximo dia 7 e falou com exclusividade ao Jornal Ribeirão

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Divulgação



Jotapê, João Gomes e Mestrinho no palco: promessa de emoções

Formado por João Gomes, Jotapê e Mestrinho, o projeto Dominguinho é hoje uma das mais bem-sucedidas iniciativas da MPB (Música Popular Brasileira). Depois de ganhar um Grammy e lotar shows por todo o Brasil, o trio se apresenta em Ribeirão Preto no próximo dia 7 (sábado).

A apresentação acontece no Estádio Palma Travassos e tem ingressos a partir de R$ 135 (meia solidária).

Em entrevista exclusiva ao Jornal Ribeirão, o grupo prometeu uma apresentação "sem fronteiras", misturando diferentes ritmos com o forró, o xote e o baião.

"A música não tem fronteira, e a gente acredita muito nisso. O Nordeste tem uma riqueza cultural enorme, mas essa riqueza pertence ao Brasil inteiro. O forró, o xote, o baião e tantos outros ritmos carregam histórias, sentimentos e experiências com os quais as pessoas se identificam, independentemente de onde nasceram. Ribeirão Preto tem uma tradição musical muito forte, e é uma alegria poder levar o Dominguinho para um público que talvez conheça algumas dessas canções de uma maneira diferente. No fim das contas, quando a música é feita com verdade, ela encontra espaço no coração das pessoas", disse Mestrinho.

O cantor Jotapê ressaltou a liberdade e a afinidade que o trio tem no palco, abrindo espaço para surpresas e improvisos.

"Existe uma estrutura para o show funcionar, claro, mas a música também pede liberdade. A gente tem uma conexão muito boa, e isso permite brincar com os arranjos, estender uma canção, mudar alguma coisa na hora ou deixar um instrumento conversar com o outro. O Mestrinho traz toda essa riqueza da sanfona, João vem com essa vivência do forró e da música nordestina. Quando essas coisas se encontram, sempre pode surgir algo inesperado. É justamente essa liberdade que deixa cada show especial", afirmou.

Considerado um dos principais artitas da nova geração nordestina, João Gomes fez questão de celebrar os parceiros de projeto e as conquistas do grupo.

"O Dominguinho nasceu de um encontro muito natural entre nós três, de uma amizade e de uma vontade de fazer música sem tanta regra, deixando o sentimento conduzir tudo. Ao vivo, isso ganha uma dimensão ainda maior, porque a gente sente a resposta do público, troca energia com as pessoas e percebe como as canções chegam a cada um. O projeto tem essa essência intimista, de roda de amigos, mas no palco ele ganha uma identidade própria. A música continua sendo o centro de tudo, só que cada apresentação traz uma emoção diferente, e isso é muito bonito", conclui.

SERVIÇO
Dominguinho em Ribeirão Preto
Quando: 7/11 (sábado)
Onde: Estádio Palma Travassos (Comercial)
Ingressos: ingresse.com

GASTURISTANDO

Retrospectiva de outubro e agenda de novembro

HELEN RAVAGNOLI



A nossa querida "Capital do Chope" prova que o seu vocabulário gastronômico vai infinitamente além do colarinho cremoso. O mês de outubro encerra-se deixando um rastro de aromas, técnicas refinadas e celebrações vibrantes que movimentaram botecos, praças e restaurantes de Ribeirão Preto.

O que incendiou as panelas em outubro

Outubro foi marcado pela valorização das raízes e pelo dinamismo da gastronomia local. O grande destaque do mês ficou por conta dos festivais que ocuparam a cidade, como a passagem da Barbecue Tour, reunindo assadores, cortes nobres e técnicas de fogo de chão. Paralelamente, o movimento artesanal ganhou força com preparos de longa fermentação, molhos autorais e pizzas e hambúrgueres de altíssima qualidade.

Onde comer e beber: paradas obrigatórias

Para quem quer vivenciar o melhor da cena local nas próximas semanas, reunimos indicações imperdíveis que traduzem a diversidade gastronômica da nossa cidade:

Para botecar com estilo:

O Margô GastroBar traz a essência do boteco contemporâneo com porções criativas e drinks bem executados. Se a ideia é tradição pura, o lendário Bar do Zeca Pagodinho e o histórico Pinguim continuam sendo refúgios para quem busca o chope perfeito acompanhado de petiscos clássicos.

Para uma experiência completa:

O Olli Cozinha & Bar destaca-se pelo ambiente acolhedor e cozinha autoral. Para os amantes de carnes e cortes especiais, casas como o Ancho Di Tullio e o Cabaña Restaurante entregam rigor técnico no fogo e excelente harmonização.

Sabores mediterrâneos e ocasiões especiais: A Casa Mediterrânea oferece leveza em pratos inspirados no litoral europeu, perfeita para os almoços ensolarados que anunciam o fim de ano.

Na Agenda: o que acontece até 15 de novembro

Se outubro deixou o apetite afiado, a primeira quinzena de novembro promete manter as mesas fartas e a agenda aquecida:

Creators Day 2026 (14 de Novembro - Dabi Business Park): Evento imperdível para quem atua no ecossistema de alimentação e comunicação. O Painel Foods trará debates valiosos sobre tendências de consumo, gastronomia e criação de conteúdo culinário.

Aquecimento de primavera nos aastrobares: Até a metade do mês, casas locais lançam menus sazonais de primavera/verão, apostando em pratos refrescantes, drinks de frutos amarelos e harmonizações com cervejas artesanais.

Ribeirão Preto reafirma seu papel de polo gastronômico — onde a tradição do botequim e a inovação das cozinhas contemporâneas sentam-se à mesma mesa. Preparem os garfos e até a próxima garimpagem!

MEMÓRIA

Reprodução/Jornal A Cidade



CHIFRUDÃO - Viagem inaugural da primeira linha de trólebus a operar em Ribeirão, que operava a partir do Jardim Presidente Dutra até o Centro, no ano de 1982. Na foto, o prefeito Duarte Nogueira (de terno, à esquerda), que criou a Transerp. O sistema chegou a ter quase 80 quilômetros de cabeamento e perdurou até o final da década de 1990, sendo descontinuado.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Pomba-(?), entidade espiritual da Umbanda / O texto gerado por antiga máquina de escrever			Brincadeira infantil com nome de frutas	Grito de súplica; queixa		Tricampeão (red.) / Antônimo de "largo"	Notícia infundada / Que foi colorido	
Que sabe guardar segredo								
(?) infantil: a poliomielite					Explosivo usado em minas			
Imobiliza membros fraturados		O gosto do café forte / Primeiro verbete						
					Psiu! / Peça numerada para jogos			Manchas escuras sob os olhos
O animal com asas / Oxigênio (símbolo)		O sabor da pimenta / "(?) Garcia," romance						
Aguardente preparada com cereais				Ilha formada por corais				
Despontado no horizonte							A hora decisiva / Passado pelo filtro	
				Estrutura que sofre a fratura		Dente da mastigação		
(?) minerais: estão presentes na água					Tritura a carne / Desacompanhado			
Acontecimento / Cantil rústico		Limpar o nariz / Acusado no tribunal						
			Substância para unir metais					
Material da aliança de casamento					Figuras da bandeira olímpica			

BANCO 3/gim — tnt. 4/odre. 5/alado — molar. 6/clamor.

22



Solução

	O	D	U	O	R	O	A	S
O	D	R	E		S	O	L	A
	A			A	S	S	O	R
	F	A	I	S	T	O	M	I
S	A	I	S		O		C	E
	R	A	I	A	D	O		H
	G	I	M		A	T	O	L
	O			A	R	D	I	O
A	L	A		D	O		E	
	I			A	M	A	R	G
	T	A	L	A		T	N	T
P	A	R	A	L	I	S	I	A
	D	I	S	C	R	E	T	O
		G			T			B

HORÓSCOPO

ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL

O período exige paciência extra no trabalho e nos relacionamentos. Com a retrogradação ativa no céu, conversas impulsivas podem gerar mal-entendidos desnecessários. Reavalie suas metas financeiras antes de realizar grandes investimentos. A energia pede foco e introspecção. Evite discussões acaloradas com colegas ou parceiros. O momento é ideal para organizar pendências antigas e ajustar a sua rotina com calma. Cultive a diplomacia para manter a paz e fortalecer seus laços mais importantes.

TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Sua busca por estabilidade ganha destaque nesta semana. A influência dos trânsitos atuais indica a necessidade de rever acordos financeiros e parcerias afetivas. Não tenha pressa em tomar decisões definitivas; priorize a análise cuidadosa de cada detalhe. No trabalho, mantenha a postura prática e organizada. A convivência familiar pede mais flexibilidade para lidar com visões divergentes. Cuide do seu bem-estar físico, respeite seu próprio ritmo e evite o estresse desnecessário no dia a dia.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

A comunicação exige cuidado redobrado neste período. Evite assinar contratos ou fechar negócios sem analisar com atenção todas as cláusulas e pequenos detalhes. Velhos assuntos podem ressurgir para exigir uma resolução definitiva. Mantenha o foco nas suas prioridades e não se distraia com fofocas ou informações superficiais. No amor, seja mais claro quanto aos seus sentimentos para evitar confusões. A semana favorece os estudos, a reflexão interior e o aprimoramento do seu autoconhecimento.

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

As emoções estão em evidência, exigindo acolhimento e maturidade. O momento convida você a revisar projetos pessoais e a tratar de assuntos pendentes no ambiente doméstico. Evite gastos impulsivos e prefira focar no planejamento do seu orçamento familiar. Nas relações afetivas, abra espaço para o diálogo sincero e transparente, deixando mágoas para trás. Fortaleça sua intuição e não absorva as tensões externas. Priorizar a sua paz interna trará a clareza necessária para seguir em frente.

LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

Sua liderança estará em evidência, mas é fundamental agir com prudência e escutar a opinião dos outros. A semana pede mais calma na expressão das suas ideias, evitando posturas inflexíveis. No campo profissional, concentre-se em concluir tarefas antigas antes de iniciar novos projetos. As finanças exigem planejamento rigoroso e disciplina. No amor, momentos de carinho pedem sinceridade e maturidade. Valorize o aprendizado das experiências passadas para consolidar suas conquistas futuras.

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

Sua capacidade analítica será uma grande aliada para solucionar desafios do cotidiano. O período pede revisão de planos profissionais e organização meticulosa das finanças. Evite críticas excessivas com as pessoas ao seu redor, promovendo um ambiente de trabalho mais harmonioso. No campo afetivo, a demonstração de afeto genuíno ajudará a fortalecer a confiança mútua. Cuide da sua saúde mental, reservando momentos para descansar. A paciência trará resultados sólidos em breve na sua rotina.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

Este é um momento propício para reorganizar sua vida financeira e definir prioridades reais. Evite tomar decisões impulsivas motivadas pelo desejo de agradar terceiros. O equilíbrio interpessoal dependerá do estabelecimento de limites claros e saudáveis. No trabalho, prefira revisar projetos em andamento a iniciar novas empreitadas. O campo amoroso pede conversas sinceras sobre expectativas de futuro. Cuide da sua energia vital, pratique atividades relaxantes e cultive sua harmonia interna.

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

O Sol em seu signo traz força e renovação, mas exige sabedoria ao lidar com revisões profundas. Assuntos do passado podem voltar à tona para exigirem encerramento definitivo. Mantenha o autocontrole e evite reações intensas ou precipitadas nas suas relações pessoais. No trabalho, sua determinação será vital para superar obstáculos pontuais. O momento favorece o desapego de velhos hábitos e o fortalecimento do seu poder pessoal. Confie no seu processo de transformação e siga com clareza.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

O período favorece a introspecção e a reflexão sobre os seus objetivos de longo prazo. Antes de dar o próximo passo rumo ao futuro, desacelere a rotina e conclua os compromissos pendentes. A comunicação com amigos e parceiros exige clareza absoluta para evitar ruídos desnecessários. No ambiente profissional, mantenha a ética e a disciplina em dia. Cuide do seu bem-estar físico e mental praticando hábitos saudáveis. O descanso adequado renovará sua energia para a chegada do novo ciclo.

CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A19 DE JANEIRO

Sua dedicação profissional continuará em alta, mas será preciso equilibrar o trabalho com o descanso. O momento pede revisão de metas e cautela em parcerias de negócios. Evite rigidez ao expor suas opiniões para colegas e familiares. Nas finanças, mantenha uma postura conservadora e focada na economia a longo prazo. No campo afetivo, demonstre apoio prático a quem você ama. A resiliência e o planejamento prudente garantirão a conquista da estabilidade que você tanto almeja no momento.

AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO

A semana destaca a necessidade de planejamento profissional rigoroso e pé no chão. Evite tomar atitudes impulsivas motivadas pelo desejo imediato de liberdade ou inovação. Reavaliar antigos projetos pode revelar oportunidades valiosas de aprimoramento. No ambiente interpessoal, busque manter a empatia e a escuta ativa para evitar desentendimentos. O setor financeiro exige disciplina e controle dos gastos diários. Cuide da sua saúde praticando atividades que tragam calma à mente agitada.

PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Sua intuição estará aguçada, mas é essencial manter o discernimento em questões práticas do dia a dia. Evite idealizar situações no ambiente de trabalho ou no amor. O período favorece a revisão de estudos, conhecimentos e planos de viagens futuras. Seja transparente em suas conversas interpessoais para não criar mal-entendidos. No campo financeiro, adote uma postura preventiva e responsável. Dedique um tempo para cuidar da sua espiritualidade e renovar sua paz e estabilidade emocional.

ENTRETENIMENTO

TEATRO

Mouhamed Harfouch apresenta comédia autobiográfica no SESI RP

Espetáculo gratuito aborda identidade, ancestralidade e pertencimento, após reunir mais de 10 mil espectadores no Rio de Janeiro e em São Paulo

Gustavo de Freitas Lara



Mouhamed Harfouch revisita sua história familiar em comédia afetiva

O ator, cantor e compositor Mouhamed Harfouch chega ao Teatro do SESI Ribeirão Preto com o espetáculo "Meu Remédio", em cartaz de quinta-feira (29) a domingo (1º). Escrita, produzida e interpretada pelo próprio artista, com direção de João Fonseca, a comédia afetiva encerra sua circulação por cinco cidades do interior paulista. A montagem já foi assistida por mais de 10 mil pessoas e conquistou os prêmios de Melhor Solo, no Prêmio Arcanjo 2025, e Melhor Dramaturgia, na Festa Internacional de Teatro de Angra dos Reis (FITA).

Inspirada na trajetória pessoal de Harfouch, filho de pai sírio muçulmano e mãe brasileira católica, a peça revisita sua infância no Rio de Janeiro dos anos 1980 e os desafios de crescer entre diferentes culturas. Ao interpretar personagens de sua própria família, o ator aborda questões como preconceito, identidade e pertencimento, combinando humor, emoção, música e violão. "Não tem nada inventado ali, é tudo que aconteceu comigo, nessa minha tentativa de me entender enquanto filho de imigrantes e pertencente a tantas culturas", afirma.

Com mais de 30 anos de carreira, Harfouch encontrou no teatro uma forma de elaborar experiências pessoais e familiares. Sob a direção de João Fonseca, o espetáculo aposta na interpretação e nas transformações corporais e vocais do ator para construir os diferentes personagens. A montagem tem aproximadamente 70 minutos, classificação livre e entrada gratuita, mediante reserva pelo site Meu SESI.

"MEU REMÉDIO" – MOUHAMED HARFOUCH
De quinta-feira (29/10) a domingo (1º/11), no Teatro do SESI Ribeirão Preto – Rua João Ignacchitti, s/n – Jardim Castelo Branco.
Grátis. Reservas pelo site Meu SESI.
Classificação livre.

CINEMA

Produções nacionais como "Feito Pipa" são destaque entre as novidades dos cinemas

Jamille Queiroz



"Feito Pipa", drama de Allan Deberton que aborda laços familiares

O cinema nacional ganha destaque com "Feito Pipa", de Allan Deberton, escolhido para disputar uma vaga no Oscar 2027. Estrelado por Yuri Gomes, Teca Pereira e Lázaro Ramos, o drama acompanha Gugu, um menino de 11 anos que vive com a avó Dilma e tenta esconder o avanço do Alzheimer dela por medo de ser obrigado a morar com o pai. Entre as estreias da semana há ainda "100 Dias", dirigido por Carlos Saldanha, retrata a travessia solitária do Atlântico Sul a remo realizada por Amyr Klink em 1984, com Filipe Bragança no papel do navegador. Também brasileiro, "As Dez Vantagens de Morrer Depois de Você", com Giulia Be e Any Gabrielly, aborda a amizade de duas jovens transformada por um acidente e uma lista de desafios.

Entre as produções internacionais, "Razão e Sensibilidade" apresenta uma nova adaptação do romance de Jane Austen, com Daisy Edgar-Jones e Esmé Creed-Miles como duas irmãs que enfrentam dificuldades financeiras e amorosas. Já "Três Horas Para Viver", com Alan Ritchson, Owen Wilson e o brasileiro Rodrigo Santoro, acompanha uma corrida contra o tempo para entregar um órgão destinado a um transplante. O documentário "Everest: O Outro Lado" aborda a trajetória dos alpinistas Jim Morrison e Hilaree Nelson, enquanto a animação "O Bosque Selvagem", dirigida por Travis Knight, segue em cartaz.

Cinema francês – Ribeirão Preto também recebe, até 11 de novembro, o Festival de Cinema Francês do Brasil 2026, com sessões no Cinépolis Santa Úrsula. A programação inclui títulos como "A Ilustre Desconhecida", "Victor, Como Hugo", "A Casa das Mulheres", "O Que É o Amor?", "O Beijo Elétrico" e "Bem-vindos à Comédia Francesa".

agenda

HALLOWEEN

Divulgação



Santa Maria Outlet terá cenários temáticos, personagens e apresentação musical para celebrar o Halloween

Doces e fantasias

O ShoppingSantaÚrsula encerra sua programação de Halloween no sábado (31), a partir das 16h, com atividades gratuitas para crianças e famílias. Na Praça Central, haverá oficina de decoração de biscoitos, pintura facial, pipoca e algodão-doce. A programação inclui o Petlloween, que convida os visitantes a levarem seus animais de estimação fantasiados, e uma caça aos doces pelos corredores do shopping. As vagas para as atividades são limitadas.

HALLOWEEN NO SHOPPINGSANTAÚRSULA
Sábado (31/10), às 16h, na Praça Central, Piso Térreo – ShoppingSantaÚrsula.
Grátis, mediante resgate de ingresso pelo aplicativo Multi.

HALLOWEEN II

Festa no outlet

O Santa Maria Outlet, em Cravinhos, promove uma programação gratuita de Halloween no sábado (31), com oito cenários temáticos, personagens fantasiados e atividades infantis. Das 11h às 18h, o público poderá participar de sessões de pintura artística e esculturas em balões. A programação também inclui intervenções de personagens e um flash mob pelos corredores. Às 16h, a Praça de Eventos recebe o show da Paçoca Rock Band, com música, dança e brincadeiras voltadas às crianças e suas famílias.

Divulgação



Santa Maria Outlet terá cenários temáticos, personagens e apresentação musical para celebrar o Halloween

HALLOWEEN NO SANTA MARIA OUTLET
Sábado (31/10), a partir das 11h, no Santa Maria Outlet – Rodovia Anhanguera, km 299 – Cravinhos.
Show da Paçoca Rock Band às 16h.
Entrada gratuita.

LAZER

Parque de diversões

O Luna Park Brasil estreia em Ribeirão Preto nesta quinta-feira (29), com mais de 20 atrações para diferentes idades. Instalado na Avenida Brás Olaia Acosta, próximo à rotatória do Jardim Nova Aliança, o parque reúne brinquedos como roda-gigante, kamikaze, Crazy Dance, barco viking e carrinhos de bate-bate. O espaço funciona de terça a sexta-feira, das 18h às 22h, e aos sábados, domingos e feriados confirmados, em dois períodos, das 14h às 18h e das 18h às 22h.

LUNA PARK BRASIL
Estreia quinta-feira (29/10), às 18h, na Avenida Brás Olaia Acosta – próximo à rotatória do Jardim Nova Aliança.
Ingressos e informações: lunapark.com.br

EM FOCO Coluna Social



Heloísa Pedrosa

Divulgação



Ricardo Pagano Jr., Rafael Pagano e Leonardo Pagano

Divulgação



Roby, Maurício Gasparini e Roger

15 anos de história e grandes projetos

Que bacana celebrarem a trajetória de uma empresa que vem deixando sua marca no desenvolvimento regional! A Ascen Empreendimentos comemorou 15 anos em um encontro no Pinguim, em Ribeirão Preto, ao lado de seus colaboradores. Sob a direção de Ricardo Pagano Jr., Rafael Pagano e Leonardo Pagano, a construtora celebra uma história de projetos que valorizam arquitetura, exclusividade e alto padrão.

SAMBA GANHA FORÇA COM AS MULHERES

Eu adoro ver iniciativas que colocam mulheres em movimento, criando vínculos e abrindo espaço para novas oportunidades! O Samba Pra Elas teve sua primeira edição especial em Ribeirão Preto, no dia 17 de outubro, com música, cultura e empreendedorismo no espaço Bassano Vaccarini. À frente da produção, Luh Oliveira, da Luh Projetos Culturais, apostou na conexão entre mulheres, artistas e marcas. Afinal, bons encontros também fazem a diferença!

MULHERES QUE INSPIRAM A CUIDAR DE SI

Tenho um carinho especial por iniciativas que valorizam o trabalho de mulheres empreendedoras! Larissa Tonelli esteve à frente da organização do BDE Experience, ao lado da professora Carla Boghosiam, que levou o Pilates a uma manhã de autocuidado e conexão, em parceria com a BYD Aliança. Realizado em 24 de outubro, o encontro integrou o Outubro Rosa e mostrou como boas parcerias transformam ideias em experiências cheias de significado.

ENCONTRO DE AMIGOS E TRADIÇÃO SERTANEJA

Maurício, Roby & Roger são o destaque deste registro da resenha do Clube da Viola, que movimentou o Zé Goleiro, em Ribeirão Preto. Ao lado de Matheus Calil, Fred e Guilherme & Gustavo, os artistas celebraram a música sertaneja em um encontro de boa prosa, amizade e paixão pela viola. É muito bom ver nomes tão ligados à história musical da nossa região mantendo viva essa tradição!

RECONHECIMENTO VALORIZA A CONFIANÇA

É muito bom ver empresas reconhecidas pelo cuidado com as pessoas! A MRV conquistou o primeiro lugar no Prêmio CONAREC 2026 como melhor construtora e incorporadora do Brasil e também liderou sua categoria no Prêmio MESC, entrando para a lista das 100 Melhores Empresas em Satisfação do Cliente. Afinal, realizar o sonho da casa própria vai muito além de entregar as chaves: envolve confiança, acolhimento e respeito por cada família.

DICA DE LANÇAMENTO!

Gosto de histórias que nos lembram da força que existe em recomeçar! No dia 6 de novembro, a escritora Renata Bressan, de Jaboticabal, lança sua autobiografia A Estrada Me Refez, na Livraria Travessa do RibeirãoShopping, em Ribeirão Preto. Publicado pela editora Palavras dos Céus, o livro percorre experiências de perdas, maternidade, espiritualidade e autoconhecimento. Um convite à reflexão sobre os caminhos que nos transformam.

Divulgação



Luz Oliveira

Divulgação



Larissa Tonelli, Nelson Borelli e Carla Boghosian

Divulgação



Renata Bressan

Divulgação



Joice Cristina, Head de Experiência do Cliente na MRV

